



**SEMANA do
APRENDER**

E-BOOK
A RODA DO APRENDER
Atividades para brincar em roda

ALIANÇA PELA INFÂNCIA

Movimento pelo respeito à essência da criança e ao tempo da infância, a Aliança pela Infância atua para inspirar e oferecer experiências, por meio de produção e disseminação de conhecimentos, compartilhamento de saberes e por vivências significativas que valorizem o ABCD Encantado da Infância – aprender, brincar, comer e dormir – como base de uma vida plena e cheia de encantamento. Para isso, atua em rede, com seus núcleos e membros, com pessoas e com a sociedade civil organizada.

Para a Aliança pela Infância, o ser humano precisa se embeber de infância para se humanizar. Sua missão é sensibilizar a sociedade sobre a importância de uma infância digna e saudável, promovendo o desenvolvimento de seres humanos capazes de construir uma sociedade fundada na cultura de paz, na sustentabilidade ambiental e no respeito a todas as diferenças.

O movimento surgiu na Inglaterra e nos Estados Unidos em 1997 e chegou ao Brasil em 2001, pelas mãos da educadora Ute Craemer. Formada por instituições e por pessoas envolvidas com os direitos mais essenciais da infância, participam da Aliança grupos em 11 estados do Brasil. Desde 2010, a Aliança pela Infância realiza, também, a Semana Mundial do Brincar no Brasil.



SEMANA DO APRENDER

Promovida pela Aliança pela Infância, a Semana do Aprender acontece de 04 a 10 de março de 2024. Este evento faz parte do calendário do ABCD Encantado da Infância (Semanas do Aprender, Brincar, Comer e Dormir) e tem como tema central “A Roda do Aprender”, que integra o tema anual da Aliança pela Infância, “Vem pra Roda”.

Durante essa semana especial, todos estão convidados a refletir e realizar ações acerca dos inúmeros momentos de aprendizado que ocorrem em nossas vidas cotidianas, reconhecendo que a aprendizagem não se limita aos muros das escolas e instituições formais. A criança aprende em todos os espaços e contextos em que interage com outros adultos, outras crianças e com o ambiente ao seu redor.



SEMANA do
APRENDER



O AUTOR DESTE E-BOOK

CRISTIANO DOS SANTOS ARAUJO

Graduado em Educação Física, Pós-graduado em Psicopedagogia, Inteligência Socioemocional, Educação Física Escolar. Mestrando em Educação e formando em Artes. Cristiano é também escritor, palestrante, educador, compositor, pesquisador, contador de história. É Consultor Educacional da Editora Movimenta, diretor da página Brincadeiras e Jogos e Idealizador da casa "Bora Brincar - Ateliê da infância". O autor é assessor de conteúdo de corpo e movimento da Coleção Palavra Cantada na Escola; Músico e vocalista do grupo Cantadores de História. É colaborador e membro da Aliança pela Infância e encantado pela infância e pelo brincar.

Nas redes sociais: [@cristiano.borabrincar](https://www.instagram.com/cristiano.borabrincar/) / [@brincadeiras.e.jogos](https://www.instagram.com/brincadeiras.e.jogos/)

A RODA DO APRENDER: VEM PRA RODA!

A roda é um movimento ancestral. Nela nos conectamos, aprendemos e reconhecemos os diferentes brincares e manifestações culturais.

Na roda recebemos e entregamos energia, tocamos e somos tocados dentro do limite do respeito, somos ouvidos e escutamos, manifestamos emoções e as percebemos nas manifestações do outro.

Na roda celebramos, dividimos, entregamos o que temos e recebemos o que o outro tem e assim continuamos juntos. Um movimento de equidade natural, onde podemos Ser e Estar de corpo inteiro, e nessa integralidade nos percebemos como parte de um todo que só se completa com nossa presença.

Existem diferentes possibilidades e momentos para se estar em roda. Seja em família ou com amigos para conversas diversas, na escola (nas rodas de conversas, nas brincadeiras de roda, na escuta de histórias), nas rodas de samba tão características do nosso Brasil, rodas de capoeira, entre tantas outras possibilidades. Nelas temos sempre a condição de aprender com significado e significância, e assim carregamos a história manifesta em nossa cultura, que se apresenta na mais bela forma de brincar. Dessa maneira, podemos viver a ludicidade que favorece a relação afetiva e a internalização do que ali foi vivido.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

Ao ouvir histórias, a criança desenvolve escuta ativa e atenta, concentração, memória, raciocínio e criticidade. Ouvir história também estimula a curiosidade, favorece o desenvolvimento da criatividade narrativa e facilita o processo de alfabetização e letramento. É uma atividade muito completa, pois evoca emoções, reconhecimento de si e do outro.

HISTÓRIA DE MÃO

Nesta história vamos utilizar as mãos. Solicite que as crianças estejam em roda, e que estendam seus braços para frente. Fique na roda ao lado do grupo de crianças e comece a contar a história usando os dedos indicador e anelar. Abra a palma da mão e caminhe com ele a partir do centro de sua mão.

“Era uma vez um menino que todos os dias pela manhã levantava e caminhava para ver o sol.” Neste momento comece a simular com seus dedos o menino que vai subir a montanha, que será representada pelo seu braço.

Enquanto sobe, vá cantando:

*O menino sobe a montanha
Sobe a montanha para chegar
No topo da montanha
De onde o sol vai enxergar.*

Quando chegar na articulação do cotovelo, pare o dedo e diga que o menino parou para descansar. Depois de uma pequena soneca, continue a canção:

*O menino sobe a montanha
Sobe a montanha para chegar
No topo montanha
De onde o sol vai enxergar.*

Quando chegar na altura de seu ombro diga: *“Chegamos no topo da montanha e o menino viu o sol, e então ele decidiu descer a montanha escorregando.”*

Escorregue seus dedos pelo braço e, no final, dê um tapa na mão. E pode recomeçar a história.

BRINCADEIRAS DE RODA

A brincadeira de roda é uma manifestação ancestral que acompanha a humanidade. Existem relatos de que, em tribos primitivas, já aconteciam momentos de celebração em roda em agradecimento pelo alimento conseguido.

A grande maioria das brincadeiras de roda praticadas no Brasil são influenciadas pelas chegadas dos portugueses e outros povos que fazem parte da concepção do povo brasileiro. A seguir sugerimos duas possibilidades de brincadeiras de roda.

MBUBE (LEÃO)

País: Gana

Material: Faixa de tecido para tapar os olhos de quem vai representar o leão e a caça.

Desenvolvimento:

Duas crianças devem ser escolhidas para serem o leão e a caça. As duas devem ter os olhos tapados e ficarem dentro da roda criada pelos colegas da turma.

O desafio do leão é pegar a presa e a presa, por sua vez, deve fugir do leão.

Quando o leão estiver perto da presa, as outras crianças devem dizer bem alto: «Mbube! Mbube!». Mas, se ele estiver longe, os espetadores dizem baixinho: «Mbube! Mbube!». O volume do coro das crianças, subindo e descendo, vai guiando o leão em sua caçada, e favorece a fuga da presa.

Se o leão conseguir pegar a presa, os dois devem ocupar um lugar na roda, daí outras crianças devem ser escolhidas para representar os animais, e o jogo recomeça.

BRINCADEIRAS DE RODA

GOL NA PERNA

País: Brasil

Desenvolvimento:

Grupo em roda (círculo) de maneira que fiquem com as pernas abertas, e os pés tocando os pés de seus colegas, fazendo assim um grande círculo de crianças. Para jogar precisamos de uma bola.

Alguém inicia com a bola e deve jogá-la para tentar fazer com que a bola passe por entre as pernas de alguém, não podendo ser lançada sem tocar o chão. Os demais jogadores e jogadoras se defendem e atacam empurrando-a com as mãos, com o objetivo passá-la entre as pernas dos colegas.

Quando a bola ultrapassa por debaixo das pernas de um jogador ou uma jogadora pela primeira vez, essa pessoa deve levantar um dos braços de defesa. Caso passe novamente pela perna a pessoa deve ficar de costas para a roda, olhando para fora do círculo. E volta a jogar de costas, levantando um braço para cada vez que a bola passar entre suas pernas. Caso ele novamente "perca" os dois braços, deve ficar fora da partida, auxiliando e observando o jogo.

Vence quem resistir até o final do jogo.

Essa jogadora ou esse jogador inicia a próxima partida com posse da bola e uma vida a mais.



CANTIGAS DE RODA

As cantigas de roda são uma tipologia de brincadeira tradicionais que acompanham nossas infâncias desde a chegada dos portugueses aqui na terra de Pindorama, e que se uniu e se propagou através das demais culturas que chegaram e que fizeram o nosso país rico em diversidade cultural.

São as canções que trazem em sua estrutura o brincar e representam a cultura da região, às vezes por palavras ou cantando situações características que marcam as diversas culturas.

A seguir, apresentamos duas brincadeiras tradicionais de roda para serem vivenciadas por crianças em festas, ruas, quintais, condomínios ou outros espaços de brincar, com as famílias, nas creches e escolas.

BRINCADEIRA LARANJA MADURA

Origem: Rio Branco (AC)

As crianças devem estar em roda de mãos dadas e todas giram enquanto cantam a canção:

Quanta laranja madura menino

De que cor são elas

Elas são verdes e amarelas

Se vira, Cristiano

(falar o nome de uma das crianças, que deve continuar na roda de costas para o centro)

Da cor de canela

Se vira, Maria

Da cor de canela

A canção continua até todas as crianças terem seus nomes chamados. Quando todas e todos estiverem com as costas para o centro da roda, giram e cantam o seguinte refrão:

Quanta laranja madura menino

De que cor são elas

Elas são verdes e amarelas

Então desvira todo mundo que é cor de canela

CANTIGAS DE RODA

PENEIRA

Origem: Araçuaí (MG)

As crianças devem estar em roda. Uma criança inicia a brincadeira no centro da roda com uma peneira na mão, e deve balançá-la enquanto canta a canção, que pode ser repetida por todos da roda.

Letra da canção:

"Vou fazer uma farinhada

Muita gente eu vou chamar (bis)

Só quem gosta de farinha

Pode peneirar aqui (bis)

*Vou chamar **(aqui deve ser falado o nome de uma das crianças que está na roda)***

Para peneirar aqui (bis).

Quem for chamado deve ir para o centro da roda e continuar a brincadeira. Todos que se sentirem à vontade para ir ao centro devem passar pela experiência de brincar na roda.





Aliança pela
Infância

